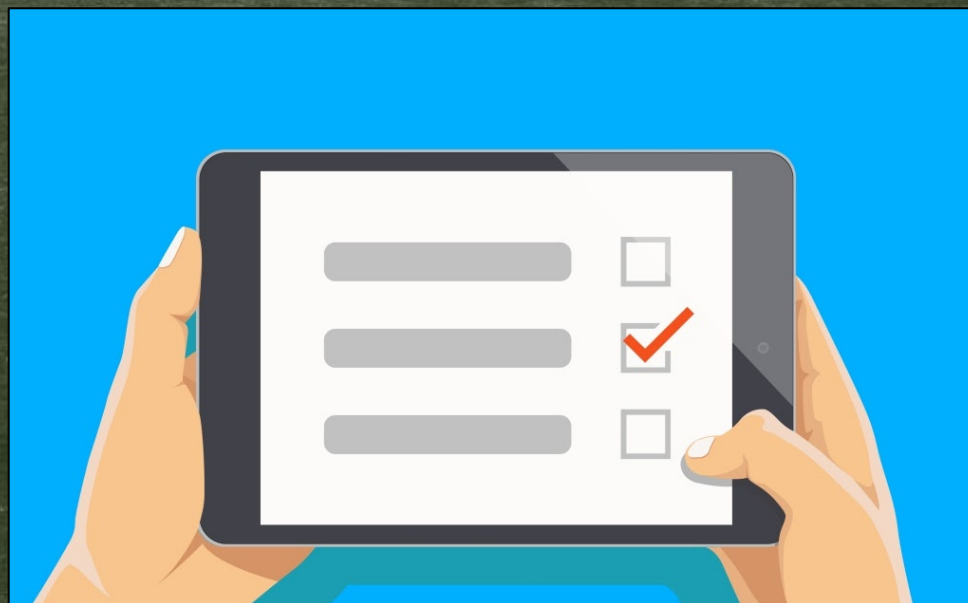


Relatório de Autoavaliação Intermédia 2018 - 2020

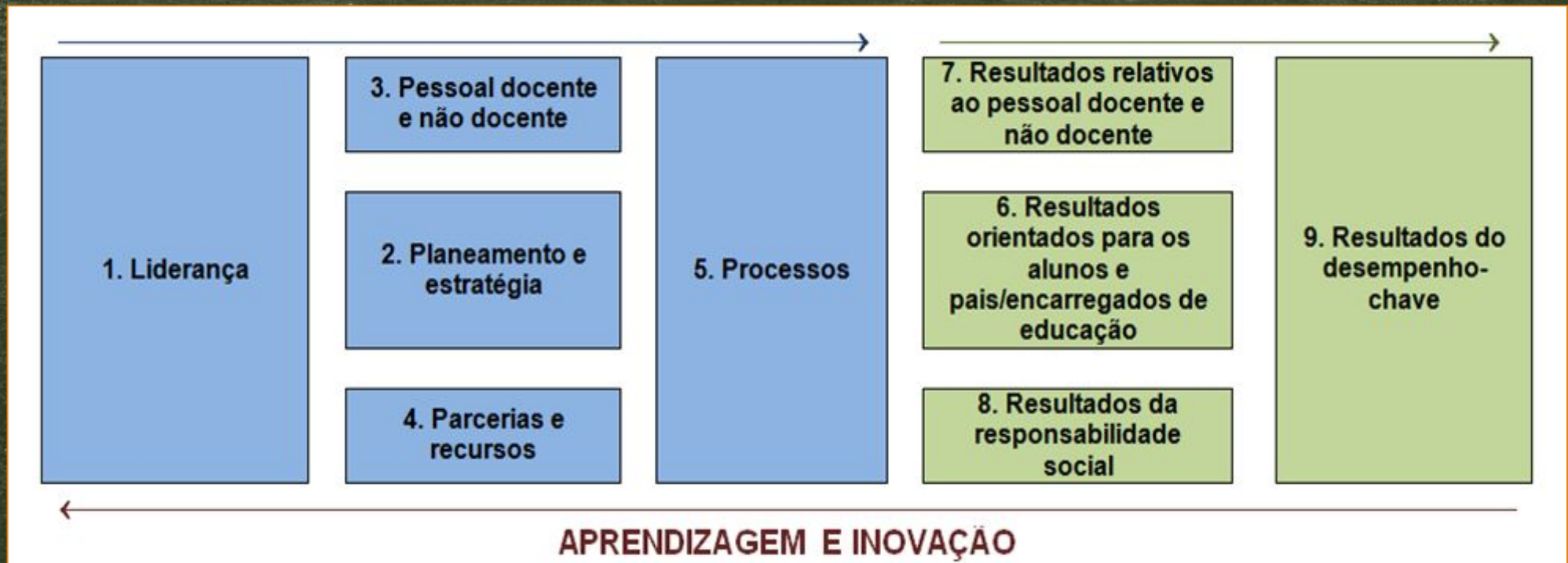


BREVE APRESENTAÇÃO

Produzido pela Equipa de Autoavaliação

Modelo Integrado CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa e EQAVET

A CAF é um modelo assente numa estrutura de nove critérios:



Instrumentos de Avaliação

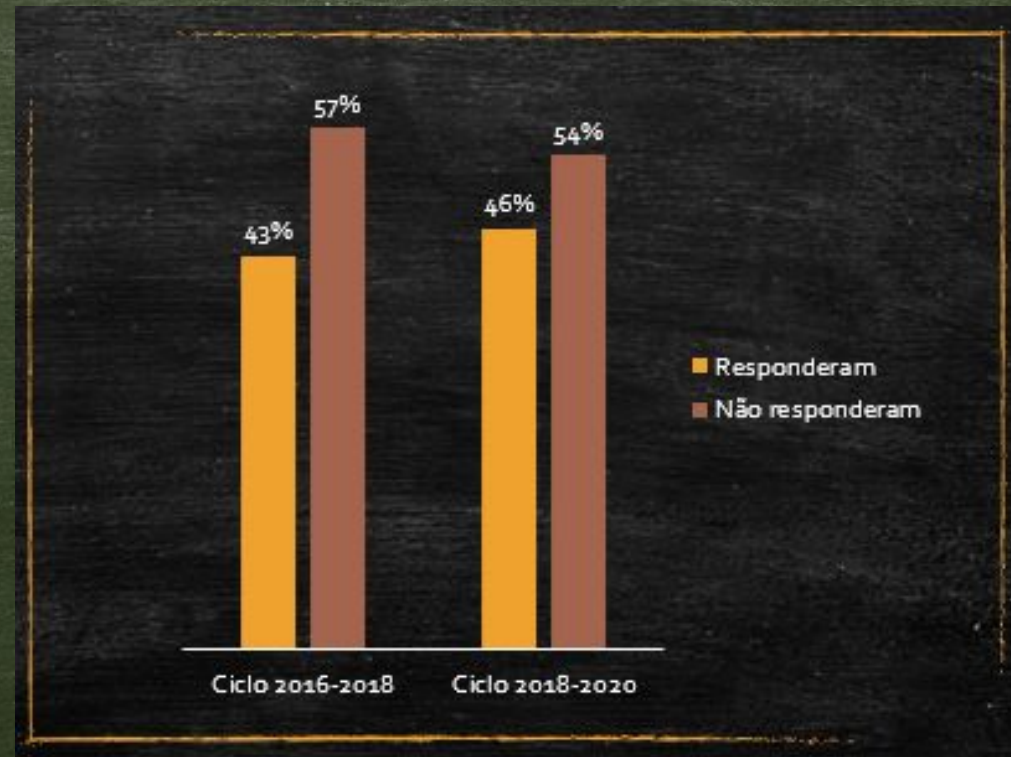
▪ QUESTIONÁRIO

- Enviados através de uma aplicação digital.
- Aplicados ao Pessoal Docente/formadores, tendo sido enviado um questionário digital.
- Todo o processo de inquirição e tratamento de dados garantiu a confidencialidade da identidade dos respondentes.

▪ GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Ao preencher a grelha, a Equipa de Autoavaliação (EA) reconheceu os aspetos principais do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, tendo por base de trabalho a identificação de boas práticas e a respetiva recolha de evidências.

Nível de participação dos inquiridos



- A taxa de adesão dos docentes/formadores, não obstante ter tido um ligeiro aumento, considera-se que continua aquém do desejável.

Caracterização dos inquiridos

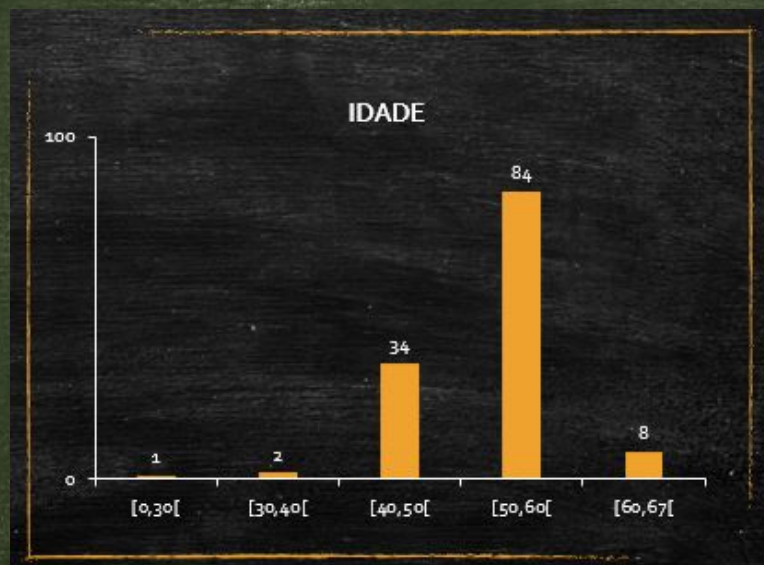


Gráfico 2 – Caracterização etária dos docentes/formadores

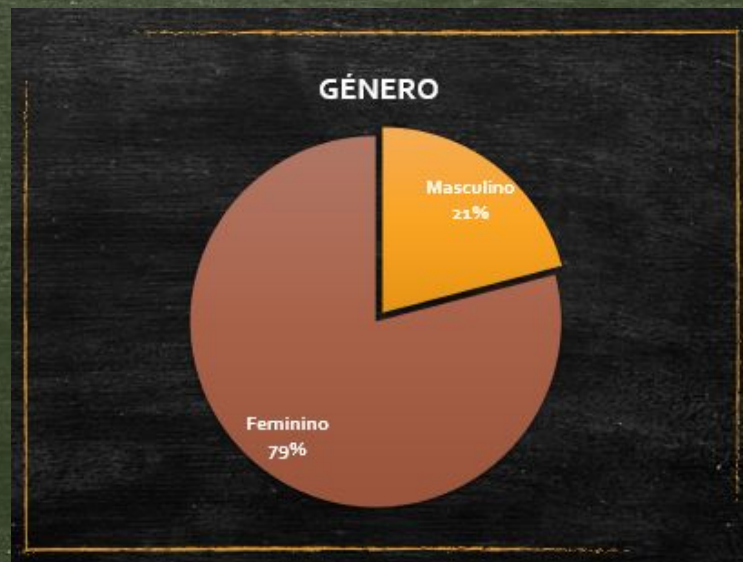


Gráfico 3 – Caracterização por sexo dos docentes/formadores

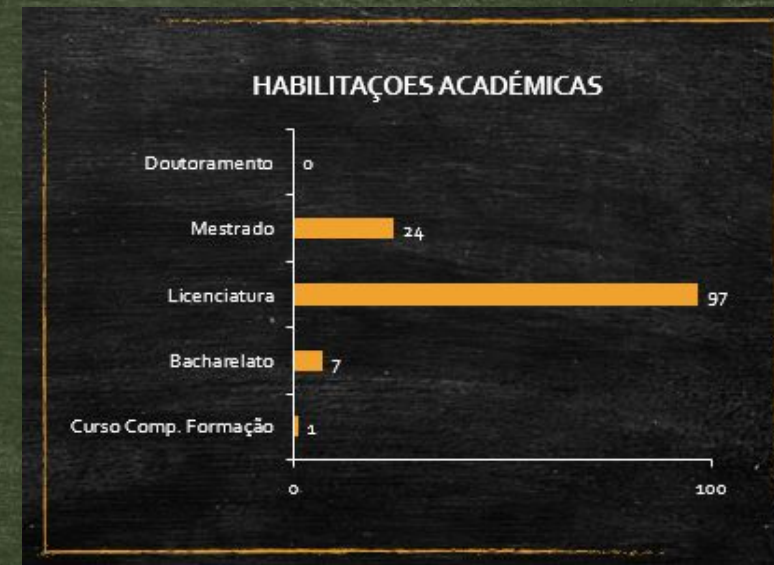
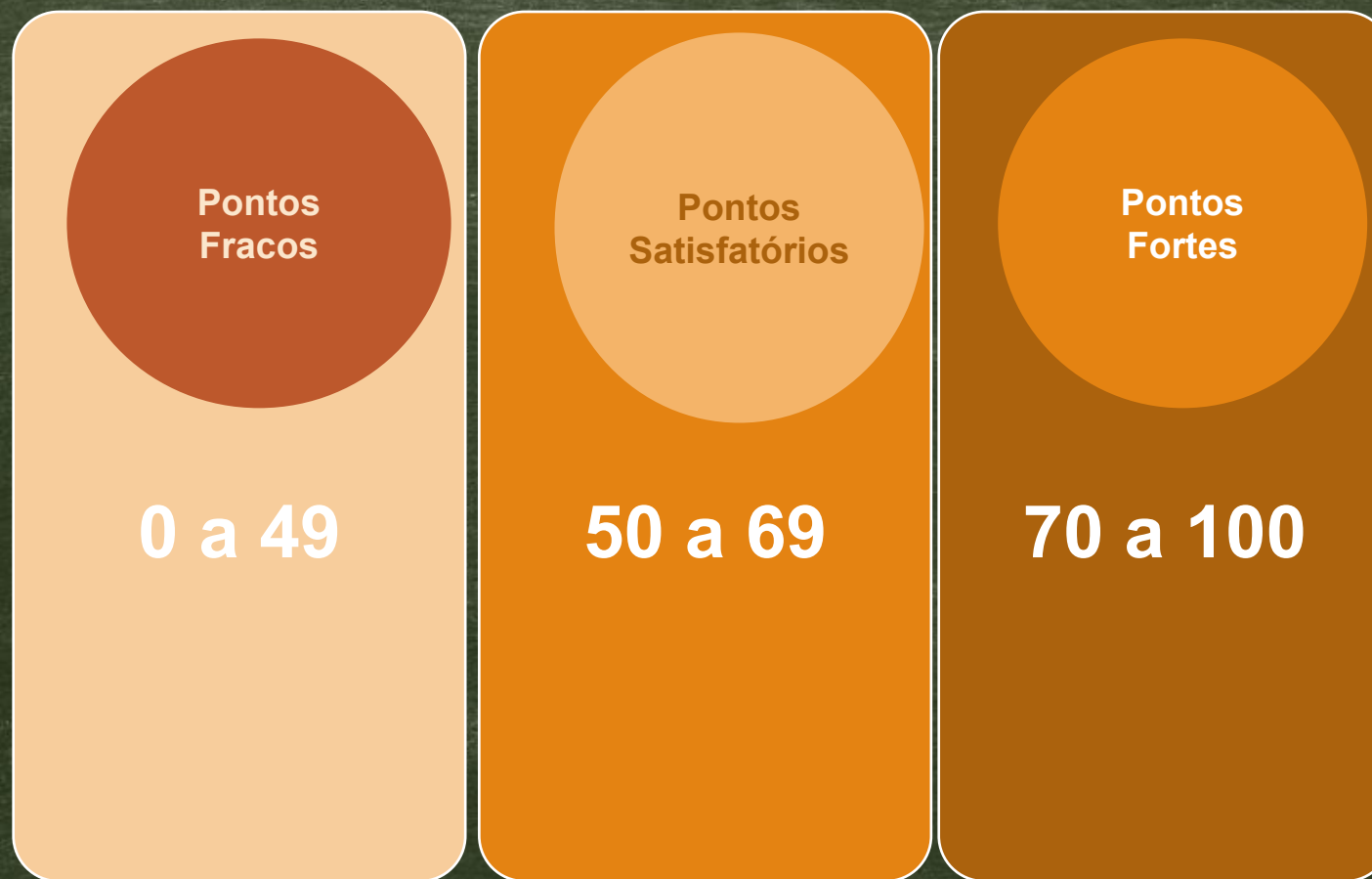
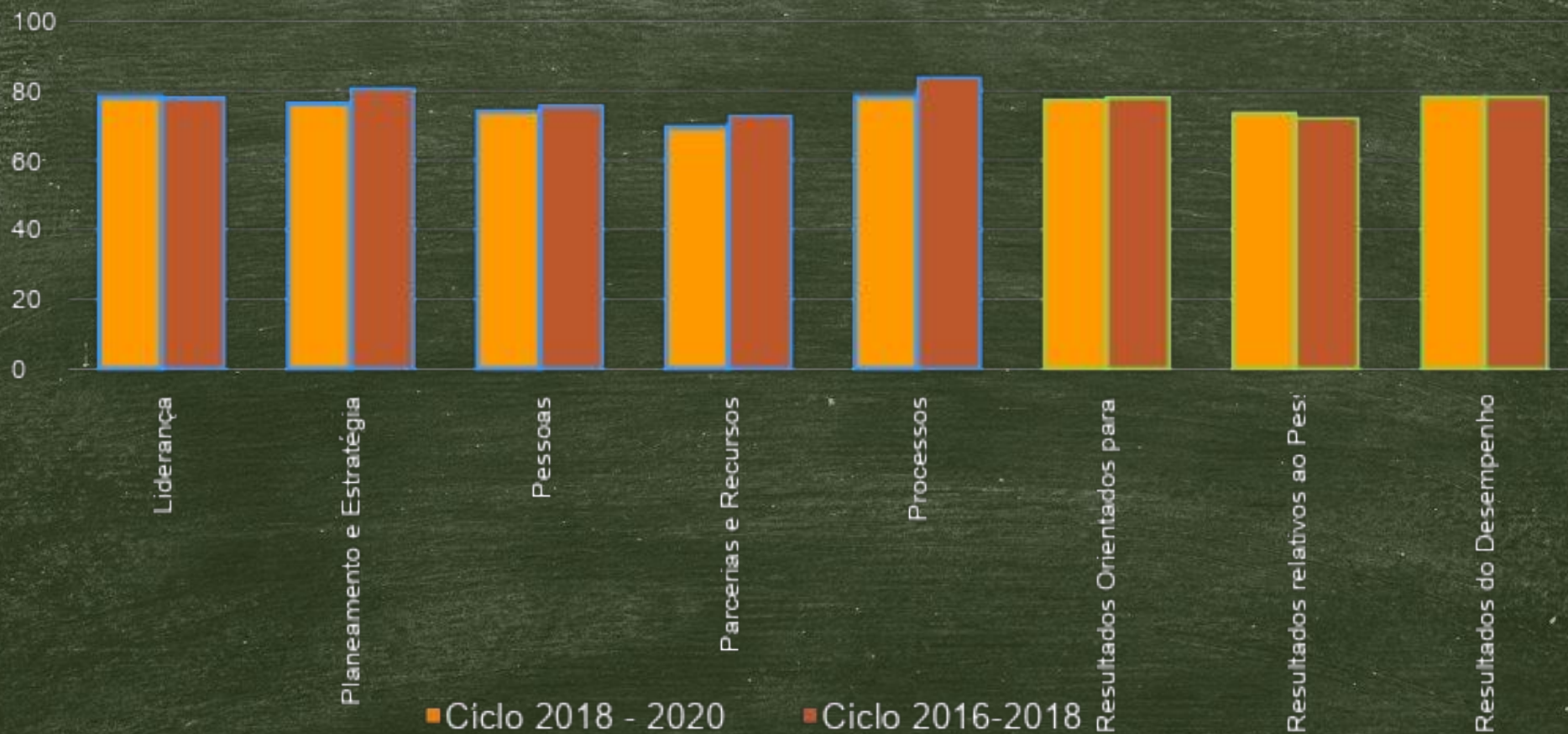


Gráfico 4 – Habilitações literárias dos docentes/formadores

Pontuação



Comparação de resultados - questionários



Resultados por critério

1. LIDERANÇA
2. PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA
3. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE
4. PARCERIAS E RECURSOS
5. PROCESSOS
6. RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/EE
7. RESULTADOS RELATIVOS AO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE
9. RESULTADOS DO DESEMPENHO-CHAVE

Critério 1 - Liderança

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	82,2
78,3	86	

Pontos Fortes:

- A Direção propicia um ambiente escolar socialmente acolhedor e inclusivo.
- A Direção propicia um ambiente seguro, saudável e ecológico.
- A Direção incentiva os docentes/formadores a promover um ambiente escolar desafiador da aprendizagem.
- A Direção reforça a confiança entre os líderes e os colaboradores.

Áreas de melhoria:

- A Direção motiva os colaboradores através do reconhecimento e da recompensa dos esforços individuais.

Critério 2 – Planeamento e estratégia

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	
76,2	79,2	77,7

Pontos Fortes:

- O Plano Anual de Atividades está alinhado com o Projeto Educativo.
- Os docentes/formadores têm acesso atempado a todas as informações/deliberações do Conselho Pedagógico.
- O Projeto Educativo está formulado de forma coerente, clara e objetiva.
- A Direção/estruturas educativas proporcionam os meios adequados para a concretização do Projeto Educativo.

Áreas de melhoria:

- Implementar e recorrer a autoavaliação periódica, no âmbito da Educação Especial, de forma a monitorizar e melhorar a sua gestão/atuação.
- Avaliação das lideranças intermédias, de

Critério 3 – Pessoal Docente e Não Docente

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	72,9
74,1	71,6	

Pontos Fortes:

- A Direção implementa uma política clara e objetiva em relação ao recrutamento de técnicos, formadores e pessoal não docente.
- A Direção monitoriza o desempenho dos formadores no âmbito do ensino e formação profissional.
- A Direção é sensível aos problemas profissionais dos docentes/formadores e responde em tempo útil às questões por eles colocadas.
- A Direção aplica critérios de disponibilidade, equidade e transparência na distribuição do serviço docente e na estruturação dos horários.

Áreas de melhoria :

- Existe um manual específico que formalize as funções do pessoal não docente.

Critério 4 – Parcerias e Recursos

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	
Pontos Fortes: 69,6	85,0	77,3

- Os espaços e instalações são mantidos em estado de higiene e segurança.
- A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com *stakeholders* externos (escolas, instituições de formação, estabelecimentos de ensino superior, autarquias e coletividades).
- Os recursos materiais e equipamentos são alvo de manutenção contínua.
- Os recursos materiais, nomeadamente as instalações e equipamentos são adequados às necessidades/funções de acordo com a sua especificidade.

Áreas de melhoria:

- Os recursos materiais e equipamentos são alvo de manutenção contínua.
- Os recursos materiais, nomeadamente as instalações e equipamentos são adequados às necessidades/funções de acordo com a sua especificidade.

Critério 5 - Processos

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	81,5
78,4	84,5	

Pontos Fortes:

- Os docentes/formadores informam os alunos/formandos sobre os critérios de avaliação em vigor.
- Os docentes/formadores informam os alunos/formandos sobre as finalidades e os objetivos da disciplina/área de formação).
- O Conselho Geral, a Direção e o Conselho Pedagógico cooperam na construção de decisões pedagógicas conducentes à melhoria do sucesso educativo e da qualidade da formação profissional.
- A Direção é recetiva à inovação e à mudança criando condições para a implementação de projetos inovadores e criativos, em todos os níveis do ensino e formação profissional.

Áreas de melhoria:

- As medidas adotadas pelo Agrupamento no sentido de envolver os pais/encarregados de educação são eficazes.

Critério 6 – Resultados orientados para alunos e pais/EE

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	
77,4	80,2	78,8

Pontos Fortes:

- Os alunos/formandos têm oportunidade, na sala de aula, para expressarem as suas dúvidas.
- O Agrupamento promove informação sobre os cursos e as saídas profissionais.
- No Agrupamento há medidas que contrariam qualquer tipo de discriminação.
- No Agrupamento há igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais.

Áreas de melhoria:

- Os alunos/formandos são envolvidos na discussão do Projeto Educativo, do Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades, no Plano de Turma e na programação das atividades do Agrupamento.
- No Agrupamento é assegurada a vigilância/intervenção ativa nos intervalos.

Critério 7 – Resultados relativos ao pessoal docente e não docente

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	
Pontos Fortes: 73,6	69,9	71,8

- No Agrupamento há a possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde.
- A Direção monitoriza o desempenho dos formadores no âmbito do Ensino e Formação Profissional.
- No Agrupamento há igualdade de oportunidades e equidade de tratamento.
- Os docentes/formadores desenvolvem habitualmente o trabalho em equipa, entre ajudando-se e

Áreas de melhoria

- As áreas disciplinares promovem articulação entre ciclos.
- Existe articulação entre os diferentes níveis de ensino.

Critério 9– Resultados do desempenho-chave

Pontuação		Média
Questionário	Grelha de Autoavaliação	
78,3	82,5	80,4

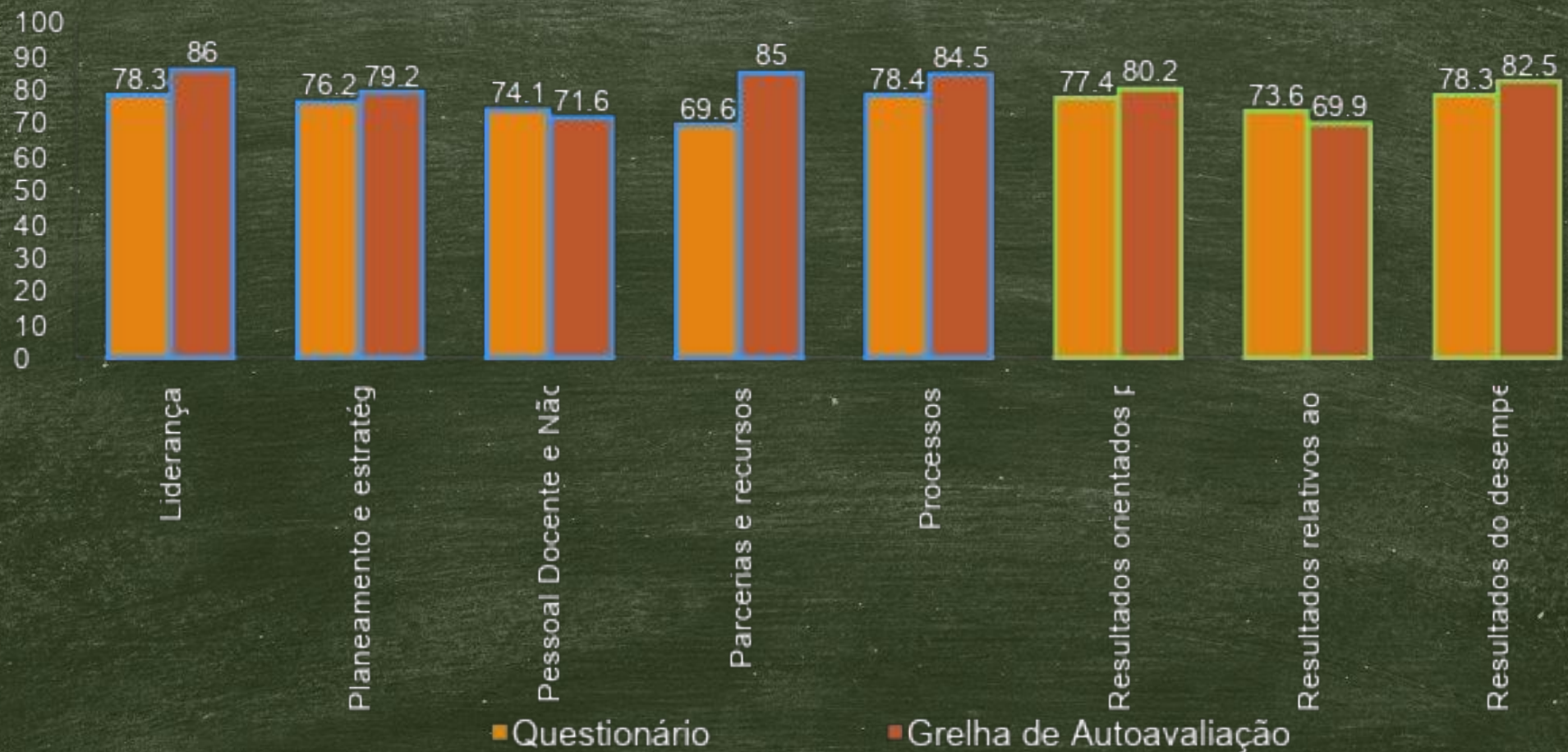
Pontos Fortes:

- O Agrupamento considera os resultados das avaliações, interna e externa, na análise do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.
- As aprendizagens desenvolvidas são adequadas, eficazes e contribuem para a melhoria dos resultados escolares dos alunos/formandos.
- A avaliação dos resultados efetuada tem levado à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.
- A avaliação dos resultados escolares efetuada tem levado à implementação de novas e diversificadas práticas pedagógicas.

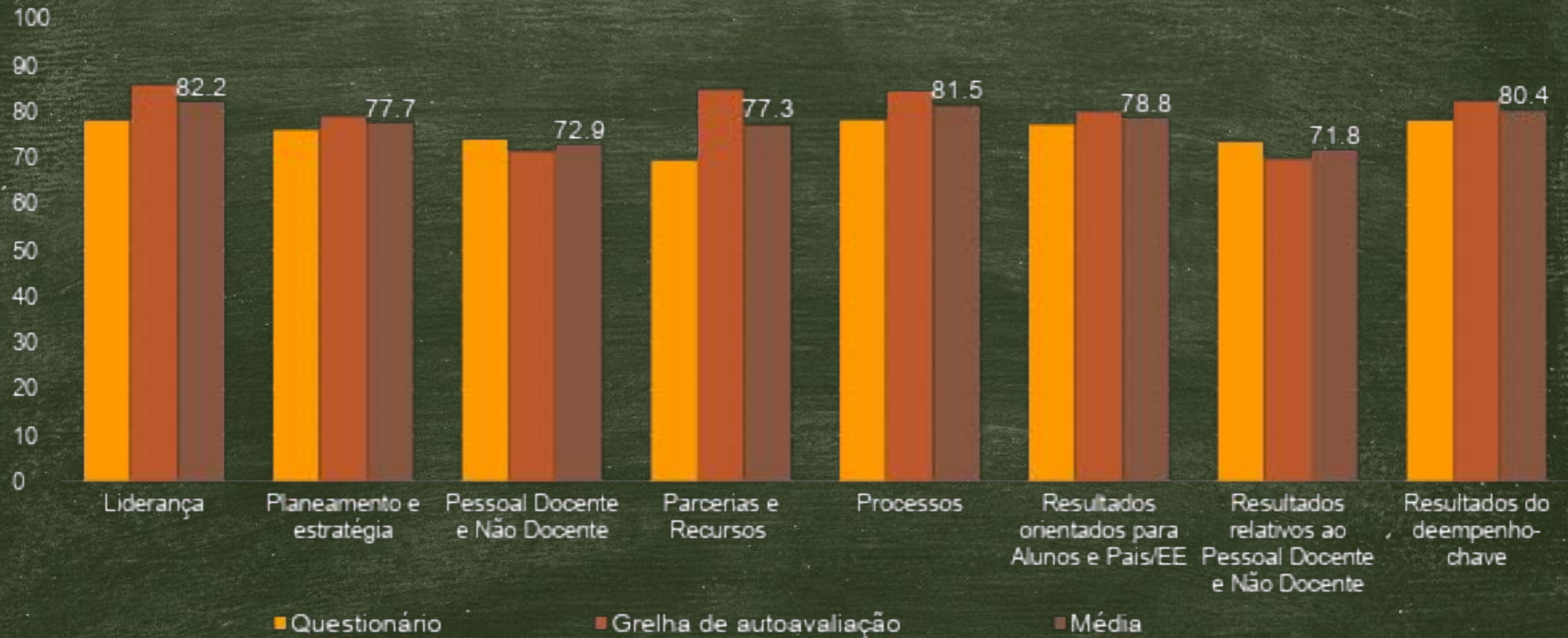
Áreas de melhoria:

- Não há evidências

Autoavaliação – Resultados (%)



Autoavaliação – Resultado final (%)



Autoavaliação – Resultado final

- A pontuação final de **77,8 %** obtida pelo AEOH é muito satisfatória, deixando perceber que, apesar de termos um Agrupamento de tão grande dimensão, o serviço prestado revela qualidade nos múltiplos critérios avaliados.

Sugestões de melhoria - questionário

- Relativamente aos resultados das sugestões de melhoria indicadas pelos docentes/formadores obtiveram-se sugestões muito díspares, no entanto, identificaram-se 2 áreas prioritárias de intervenção:
 - Reduzir o número de alunos por turma
 - Melhorar a equidade na gestão dos recursos humanosobtendo ambas uma percentagem de 11,1%.

Resultados dos indicadores da avaliação EQAVET

Da análise da avaliação efetuada e apresentada pela equipa EQAVET, a Equipa de Autoavaliação constatou que:

- No indicador 2 “Investimento na formação de professores e formadores”:
 - a taxa de participação de professores/formadores a frequentar programas de aperfeiçoamento profissional aumentou consideravelmente no ano letivo de 2019/2020 comparativamente ao ano anterior.

Resultados dos indicadores da avaliação EQAVET (cont.)

- No indicador 3 “Taxa de participação em programas de EFP”:
 - Verifica-se uma taxa mais elevada de formandos rapazes nos cursos da área de informática, enquanto que a distribuição por género é mais equilibrada nos cursos de restauração e de multimédia;
 - São os alunos mais velhos que frequentam os cursos de restauração ou de multimédia;
 - Há uma grande taxa de alunos a frequentar cursos profissionais com idade igual ou superior a 16 anos, permitindo concluir que estes alunos já sofreram alguma retenção no seu percurso escolar.

Resultados dos indicadores da avaliação EQAVET (cont.)

- No indicador 4 “Taxa de conclusão em modalidades de EFP”:
 - Há uma elevada taxa de desistência/opção por outras vias ao longo dos três anos, principalmente no 1.º ano do curso.
- No indicador 5 “Taxa de colocação após conclusão de modalidades EFP”
 - A taxa de colocação após conclusão de modalidades EFP, em 2019, foi insatisfatória.

Resultados dos indicadores da avaliação EQAVET (cont.)

- No indicador 6 “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”:
 - As competências adquiridas revelam-se bastante adequadas ao mundo do trabalho;
 - É de realçar que a satisfação dos empregadores, relativamente à qualidade da formação ministrada no AEOH é bastante positiva.

Avaliação da Educação Inclusiva

- Apesar de ter sido solicitado à Equipa da Educação Inclusiva o relatório da avaliação, este não foi entregue. Contudo, a partir da análise dos relatórios individuais elaborados pelas psicólogas, a EA constata que o SPO leva a efeito um conjunto de ações que concretizam a Educação Inclusiva no AEOH.

Avaliação das Bibliotecas Escolares

- A equipa das BE elaborou uma súmula do trabalho desenvolvido, referindo que os resultados da avaliação dos serviços, recolhidos através do processo de avaliação, no âmbito do MABE 2017-19, incidiram sobre todos os domínios de intervenção:
 - Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagens;
 - Domínio B – Leitura e literacia;
 - Domínio C – Projetos e parcerias;
 - Domínio D – Gestão da biblioteca escolar,cuja média global é de **3,06** numa escala de **1 a 4**.

Avaliação Externa- intervenção intermédia

- A Equipa de Autoavaliação analisou os relatórios da avaliação externa - intervenção intermédia, percebendo-se que nem todas as recomendações foram concretizadas.

Avaliação do Projeto Educativo

- Após a análise cuidada por parte da EA, da avaliação elaborada pela equipa responsável, constata-se que:
 - ☐ As metas da **linha orientadora I** foram **maioritariamente atingidas**;
 - ☐ As metas da **linha orientadora II e V** foram **parcialmente atingidas**;
 - ☐ As metas da **linha orientadora III e IV** foram **totalmente atingidas**.

Avaliação do Projeto Educativo

- A Equipa de Autoavaliação considera que os indicadores de avaliação apresentados não demonstram de forma clara e objetiva o grau de consecução.
- Na avaliação elaborada pela equipa responsável não constam pontos fortes nem sugestões de melhoria.
- No entanto, o Projeto Educativo cumpriu a missão a que o AEOH se propôs.

Conclusões

- Sendo uma realidade que a **taxa de adesão** ao questionário **subiu ligeiramente**, ainda não é a desejável. Torna-se impreterível que aumente para que o processo de autoavaliação seja mais produtivo e consistente.
- A Equipa de Autoavaliação identificou **oportunidades de melhoria** em **três** dos oito **critérios** da CAF Educação, a saber:
 - No questionário, o critério 4 - “**Parcerias e Recursos**”.
 - Na grelha de autoavaliação, o critérios 3 - “**Pessoal docente e não docente**” e o critério 7 - “**Resultados relativos ao Pessoal Docente/Formadores e Não Docente**”.

Conclusões

- Nos **Critérios de Meios**, as ações desenvolvidas encontram-se na fase de **Ajuste**, quer dizer que “Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos”.
- Nos **Critérios de Resultados** as ações desenvolvidas demonstram uma tendência de **melhoria** e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.
- Há uma **diferença** entre a média dos **Critérios de Meios** e a dos **Critérios de Resultados**, ou seja, apesar do AEOH planejar, implementar e ajustar as ações não obtêm os resultados esperados.

Recomendações

▪ Fatores cruciais para o sucesso

- Constituição da equipa de autoavaliação.
- Tempo de trabalho em comum.

- Valorização do processo de autoavaliação do AEOH

▪ Constrangimentos

- Necessidade premente da comunidade educativa ser mais representativa.
- Insuficiência do número de tempos para o desenvolvimento do projeto.
- Incompatibilidade de horários dos membros da equipa.
- Obrigatoriedade de reuniões pós-laborais.
- Dificuldade em apresentar os resultados da autoavaliação do Agrupamento em tempo útil (reduzir o espaço temporal entre o início do processo e a apresentação dos resultados).
- Pouca participação dos intervenientes no processo.

Recomendações

▪ Fatores cruciais para o sucesso

- Fontes de evidência.
- Concretização do Plano de Ações de Melhoria.
- Elaboração por parte de todas as equipas de um relatório

▪ Constrangimentos

- Persistência na dificuldade em encontrar alguns registos escritos como fontes de evidência ou mesmo a sua inexistência.
- A monitorização do Plano de Melhorias e a avaliação do cumprimento das ações devem ser mais participadas e sistemáticas.
- Nestes relatórios de avaliação deverão constar: a concretização dos objetivos; pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhoria.